

Nesta parashá a Torá cria o conceito do TURISMO. O termo em hebraico é LATUR:

Viajar pela terra, conhecer, experimentar, deslumbrar-se e lembrar-se dela !

ISRAEL... A AREIA QUE VIROU MEL



Existem duas maneiras da gente se relacionar com Israel e, de um modo geral, com as pessoas:

1) Contemplar como a areia desta terra foi transformada em mel - material e espiritual - pelo povo judeu, com as bênçãos Divinas ou...

2) Tentar jogar areia neste mel, para ver se os outros também se engasgam com o fel.

O primeiro caso torna a vida mais fácil e permite uma aproximação cada vez maior com esta terra, sua gente, suas formas, vida, habitantes e espiritualidade. A terra de Israel atrai quem a ama e tem esta capacidade, de enxergar o milagre Divino em tudo o que lhe aparece à frente.

O segundo torna a vida cada vez mais árdua e dificulta até mesmo a aproximação do iehudi consigo mesmo. Não importa que judeu você é; menos ainda a que tribo pertence quando se

trata de amar a nossa terra. Israel tem sempre uma infinidade de atrativos para te ocupar 24 horas por dia louvando suas belezas. Então, quando sobra tempo para criticar? O pior pecado não é dizer o que há de errado com algo ou alguém de quem a gente gosta. O pecado reside em fazer disto um motivo a mais para encobrir os próprios defeitos.

OS 4 PONTOS RABINAIS

A parashá desta semana, fala dos espiões que Moshé enviou a Israel para preparar a entrada na Terrinha da melhor maneira possível. Era um tipo de Mossad ao contrário.

Dez deles voltaram falando um abobréu desmilingüido sobre nossa Terra, xodó de Hashem, e com isso nos danaram com 40 anos de vagância pelo Deserto do Sinai.

Somente Yehoshua bin Nun (Josué) e Calev ben Yefune entraram em Israel, pois reconheceram o lado bom da Terrinha e se esforçaram para convencer a turma de que fazer Aliá era a melhor pedida... e continua sendo.

- Seu Tropicasher, em que lado do mundo fica Hashem?

- Hashem ocupa toda a Existência, amiguinho.

- Então porque a gente tem que rezar virado para Jerusalém? Se rezar virado para Aracaju, a reza não pega?

- Lógico que pega! Entretanto, assim como existem pontos cardeais materiais, existem pontos cardeais espirituais. Uma bússola está sempre indicando o norte como referência, apesar da pessoa poder estar se dirigindo ao leste.

Shelach Lechá

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Sáb, 06 de Junho de 2009 23:24 - Última atualização Dom, 17 de Junho de 2012 23:25

Jerusalém é o "norte" espiritual do universo. Por isso, quando a gente quer se comunicar melhor com Hashem, nos dirigimos ao norte espiritual, Jerusalém.

Estando em Jerusalém, rezamos em direção ao Templo Sagrado.

Na verdade, os dez espíões que falaram mal do leste (Israel), perderam o norte.

O Talmud diz que quando não se sabe onde fica Jerusalém, devemos nos dirigir ao Beit HaMikdash (Templo Sagrado) de dentro dos nossos corações.

Na verdade, Hashem atende todas as preces feitas com amor e confiança na Sua providência, mas se a gente segue o Seu figurino, os resultados são de acordo.

- Seu Tropicasher, eu tenho um tio que é forte pra danar! Ele consegue amarrar os quatro pontos cardeais no dedo mindinho. Quero ver o senhor fazer isso.

- Muito engraçadinho! O seu tio seguramente usa o Talit todos os dias, confere parceiro?.

Pois no final da parashá Shelach, Hashem diz a Moshé:

" - Fale ao povo de Israel e diga a eles que quando a pessoa tiver uma roupa com quatro cantos ela deve colocar em cada canto uma franja com um fio celeste... e quando olhar para esse fio se lembrará das Minhas mitsvót... e não seguirão os impulsos dos vossos olhos e corações, porque Eu sou Hashem, que vos tirei do Egito para ser o vosso D-us."

Hoje pouca gente usa o fio celeste porque não sabem a tonalidade certa do azul, preferindo colocar fio branco para não errar numa mitsvá tão importante.

Existem duas variações da mitsvá do Tsitsit

- Talit Katan, que se coloca por dentro da roupa, também chamado só Tsitsit.
- Talit Gadol , que encobre a pessoa. Alguns pronunciam "Tales". Na maioria das Sinagogas é branco com listas azuis, brancas ou escuras. Na verdade, pode ser de qualquer cor ou desenho. O que importa é que o Tsitsit seja casher, tendo oito fios e cinco nós cada.

Os quatro Tsitsiot (franjas) do Talit representam a Presença Divina e da Torá nos quatro cantos do mundo. Agora vejam só que belo cenário

A palavra Tsitsit em hebraico tem o seu valor numérico =600

Os oito fios e cinco nós de cada Tsitsit somam... 13

Somemos então: $600+13 = 613$, o numero de mitsvót (mandamentos) da Torá.

Essa mitsvá e cumprida de dia, mas tem gente que usa o Talit Katan também à noite. Mulheres estão isentas, por ser uma mitsvá que tem hora para cumprir.

O importante é lembrar que para onde quer que vamos, devemos sempre ter o coração e nossas mentes voltadas para Hashem, que quer sempre o nosso bem e que pode ser encontrado nos 4 pontos do mundo, sejam eles cardeais, rabinais ou pastorais a qualquer hora do dia e da noite.

.....

Precisamos de doadores do grupo G+ (Guelt positivo)!

Este tipo de doação é indolor e dá retorno imediato. Se você se encontra em condições espirituais de doar, escreva para pr@tropicasher.com.br e dedique uma pagina, artigo ou seção do tropicasher em honra ou memória de um ente querido. Veja valores e condições na página do TROPICHAVER.

